



FÓRUM DAS ENTIDADES DAS POLÍCIAS CIVIL E MILITAR DA PARAÍBA

Ofício Conjunto n.º03/2019

João Pessoa, 30 de Julho de 2019.

Ao Excelentíssimo Senhor
João Azevêdo Lins Filho
Governador do Estado da Paraíba
João Pessoa – PB

Excelentíssimo Senhor Governador:

O Fórum das Entidades das Polícias Civil e Militar, representado por 13 entidades representativas, atendendo aos anseios de seus mais de 16 mil associados, solicita a Vossa Excelência uma audiência para o mês de agosto de 2019, visando debatermos a aplicação do subsídio, como forma de remuneração, e a adequação remuneratória das polícias civil, militar e corpo de bombeiro à média salarial do Nordeste.

No dia 11 de junho de 2019, entregamos o ofício conjunto 01/2019 ao Secretário da Segurança e Defesa Social, Dr. Jean Francisco, solicitando uma audiência com Vossa Excelência para os fins acima mencionados.

Fomos recebidos pelo Secretário da Fazenda, Dr. Marialvo dos Santos, no dia 23 de julho de 2019, momento em que protocolamos o ofício conjunto 02/2019, contendo a **proposta única** do Fórum para fins de realização de impacto financeiro.

Tanto a Constituição Federal (art.144, §9º), quanto a Lei Estadual 9.082 de 2010, estabelecem que a remuneração dos servidores das Polícias Civil e Militar deve ser por meio de SUBSÍDIO.

As entidades aqui representadas, depois de várias reuniões conjuntas, chegaram ao entendimento de apresentar uma proposta única, que prevê o pagamento através de subsídio e uma recomposição salarial até o final do governo, em 2022.

É importante registrar que os excelentes trabalhos feitos pelas forças de segurança do Estado **influenciam diretamente na economia do Estado**, pois vem reduzindo os índices de criminalidade durante 08 anos consecutivos, melhorando a sensação de segurança e a qualidade de vida do povo paraibano,

No primeiro semestre de 2019, as Polícias Civil, Militar e Corpo de Bombeiros, que fazem a Segurança Pública, conseguiram uma redução de 21,8% dos crimes de homicídios, além da redução de 60% dos ataques a instituições financeiras, diminuição de 80% no número de explosões, queda de 35% e 25% no número de roubos em João Pessoa e Campina Grande, respectivamente e aumento de 52% na apreensão de armas.

Registrem-se ainda as mais de 8.200 prisões no Estado, no corrente ano, sendo 1.473 de interesse estratégico, além de mais de 29.421 laudos periciais realizados.

As Polícias da Paraíba são reconhecidas como as melhores do país, inclusive, em pesquisa realizada pela revista exame, ficaram em 1º lugar no índice de satisfação dos cidadãos, entre os 27 entes federativos.

O nosso grande diferencial, em relação aos demais estados, não é a tecnologia, a infraestrutura ou armamentos, até porque estados como Pernambuco e Ceará, por exemplo, estão bem mais avançados nesse aspectos, mas sim a dedicação e comprometimento que cada policial tem com o seu estado e com o cidadão paraibano.



Não obstante esses trabalhos de excelência, as polícias da Paraíba convivem com uma situação de fragilidade e insegurança salarial, pois seus servidores não são remunerados por **subsídio**, como prevê a Constituição Federal.

Vale frisar e reconhecer os avanços das últimas duas gestões, bem como na atual, onde as polícias vêm sendo tratadas de forma diferenciada em relação aos demais servidores estaduais, inclusive proporcionando este ano promoções funcionais das polícias, justamente pelo risco inerente à profissão.

Contudo, essa insegurança salarial tem causado um descontentamento generalizado, pois ao tempo em que somos considerados as melhores polícias do País, ainda percebemos um dos piores salários da federação.

Destacamos que vários estados, sendo 06(seis) do NORDESTE, já remuneraram os policiais por meio de subsídio, a exemplo de: Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe. Por sinal, recentemente (2017 e 2018), o Estado de Pernambuco concluiu o acordo realizado com as categorias para pagamento do subsídio.

A Paraíba vem se destacando também na economia, apresentando o maior crescimento do PIB acumulado dos estados do Nordeste e o 6º(sesto) maior crescimento no Brasil.

Recentemente, o Estado da Paraíba também foi considerado o mais competitivo do Nordeste e o 9º(nono) do Brasil, tendo como melhorias mais relevantes os pilares da Segurança Pública e o da Solidez Fiscal.

O portal G1 publicou um estudo sobre a saúde financeira do País, onde a nota de risco fiscal da Paraíba ficou em 04º(quarto) lugar, acima seis pontos (de 0 a 10), perdendo apenas para Espírito Santo, Amapá e Rondônia.

A proposta que apresentamos ao Secretário da Fazenda e reiteramos a Vossa Excelência contempla dois parâmetros:

- 1- Pagamento por meio de **Subsídio**;
- 2- **Média salarial do Nordeste – 53%**

O parâmetro número 1, pagamento por meio de Subsídio, como já mencionado, é previsto na Constituição Federal e já é cumprido pela grande maioria dos estados da federação.

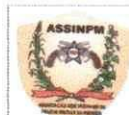
Já o parâmetro número 2, média salarial do Nordeste de 53%(cinquenta e três por cento), aliado ao nívelamento da classe especial das categorias de agente de investigação, escrivão, papiloscopista, necrotomista e técnico em perícia à categoria inicial de nível superior da PM – ASPIRANTE, bem como o tratamento igualitário entre as categorias de agente de investigação, escrivão, papiloscopista, necrotomista e técnico em perícia, foi a forma mais justa encontrada pelas entidades para construção de proposta única, em face das convergências econômicas, sociais e políticas vivenciadas nos nove estados.

Sugerimos aplicação da proposta de forma fracionada, até o final do governo (2022).

As propostas seguem em anexo, com duas planilhas: Polícia Civil e Polícia e Bombeiro Militar.

Confiamos e renovamos nossa esperança em Vossa Excelência, Governador João, no sentido de viabilizar o êxito desse pleito, tão sonhado por milhares de policiais paraibanos.

Respeitosamente,



Antônio Erivaldo

Presidente do Sindicato dos Servidores da Polícia Civil do Estado da Paraíba – SINDSPOL

Charles Lustosa dos Passos

Sindicato dos Agentes Operacionais de Polícia Civil da Paraíba - SINDAOPCPB

Clébio da Silva Gomes

Presidente da Associação dos Papiloscopistas Policiais Civis da Paraíba - ASPPEPB

Eliane Santos de Souza

Presidente da Associação de Cabos e Soldados da Paraíba – ACSPMBM/PB

Francisco de Assis Silva

Presidente do Clube dos Oficiais da Paraíba

Germana Honório

Presidente da Associação dos Técnicos em Perícia e Necrotomistas da Polícia Civil - ATENEPOL

Guilherme Nogueira Batista

Presidente do Sindicato dos Peritos Oficiais da Paraíba - SINDPERITOS

Joelson dos Santos Silva

Presidente da Associação dos Servidores da Polícia Científica do Estado da Paraíba - ASPOCEP

Luiz Antônio do Nascimento

Presidente da Associação dos Oficiais da Polícia e Bombeiro Militar do Estado da Paraíba – ASSOP

Maquir Alves Cordeiro

Presidente da Associação dos Inativos da Polícia Militar e Bombeiros

Marcos Alexandre de Oliveira Lima Sobreira

Presidente da Caixa Beneficente dos Oficiais e Praças da PM/BM

Steferson Gomes Nogueira Vieira

Presidente de Defesa das Preterrogativas dos Delegados de Polícia da Paraíba – ADEPDEL

Wellington Soares de Souza

Presidente da Associação dos Subtenentes e Sargentos – ASSPOMPB